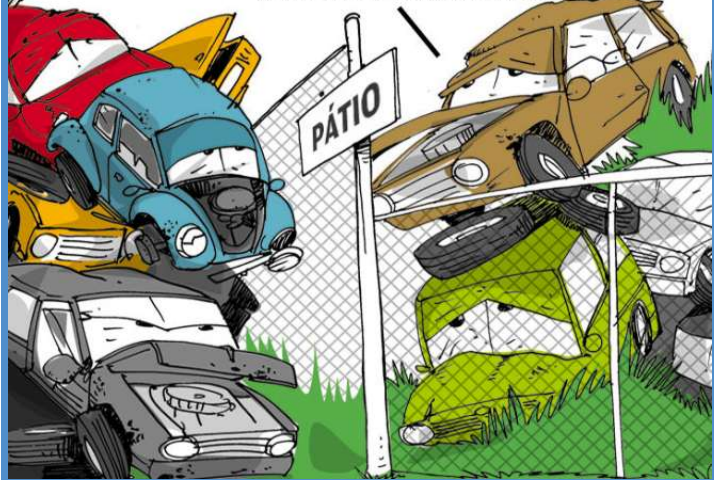


## Charge Padron

CARROS ABANDONADOS EM CUBATÃO

PELO MENOS VOCÊ  
TEM ONDE CAIR MORTO

## Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

## Aos 44 minutos do 2º tempo

Foi por pouco. Ligado ao PSB - partido que está deixando seus cargos no Governo Dilma Rousseff (PT) -, o então ministro dos Portos, Leônidas Cristino, pediu demissão ontem no final da tarde. Seu último ato à frente da pasta, porém, foi dar encaminhamento à assinatura para o convênio entre União, Estado de São Paulo e Prefeitura santista para as obras de acesso à entrada de Santos. O documento garante o custeio do projeto e execução do trabalho, orçado em R\$ 700 milhões, a ser dividido pelas três esferas. O temor no estafe do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) era de não haver tempo hábil para que a negociação fosse concluída com Cristino - que esteve à frente do processo durante a longa conversação. Deu.

## Assino embaixo

Além de Barbosa assinaram o convênio o secretário executivo da Secretaria de Portos, Mário Lima, o secretário de Logística e Transportes do Estado de São Paulo, Saulo de Castro Abreu Filho e o presidente da Codesp, Renato Barco.

## Microfone desligado

Parece que o assunto não agrada à Câmara de Santos. Ontem, durante a sessão, pouco antes de o vereador Evaldo Stanislau (PT) se pronunciar sobre o ofício que protocolou no Condepasa com o objetivo de pedir o tombamento das Casas Populares da Macuco (veja na página A-6), a base governista esvaziou o plenário. Consequência: a sessão foi encerrada.

## Saindo de fininho

O fato irritou os moradores do bairro que estavam nas galerias. Eles temem ter os imóveis desapropriados para a construção do túnel ligando Santos a Guarujá. Na semana passada, quando requerimento do petista com a mesma finalidade estava para ser votado, vereadores da situação utilizaram o mesmo artifício para impedir a discussão.

## O tucano morre pela boca

Não se sabe o que foi servido no almoço que teve ontem com o ex-prefeito de Itanhaém João Carlos Forsell, mas o fato é que o atual chefe do Executivo, Marco Aurélio Gomes (PSDB), o convenceu a desistir de migrar para o recém-criado Solidariedade. Ou seja - ele permanece bem acomodado no ninho tucano.

## O último apaga a luz

Não é só em São Vicente que a barca legislativa do PSB sofrerá furos. Em Itanhaém, a bancada socialista na Câmara simplesmente deixou de existir. Explica-se: o único parlamentar eleito pela sigla, Alder Ferreira Valadão, o Dr. Alder, pulou para a Solidariedade.

## Cofre cheio

Sempre há quem questione os resultados práticos da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem). Bom, pelo menos capital de maneio não falta: o Orçamento do Estado para 2014 prevê R\$ 4,8 milhões para o órgão.



ARQUIVO - 4/2/13

## Estrela caída

O terceiro mandato - e atual - do vereador Dinho Heliodoro (na foto), em Cubatão, foi o último pelo PT. "Se Deus quiser, sexta-feira (hoje) acordarei fora desse partido", ressaltou. Sem espaço na legenda da estrela vermelha, ele assinou ontem sua filiação no Solidariedade.

## Eu tenho um sonho

A saída de Dinho era dada como favas contadas nas fileiras petistas. Desde o início desta legislatura ele vem se posicionando contra a Administração Marcia Rosa (PT), de quem foi companheiro de bancada na Casa entre 2005 e 2008 e, posteriormente, líder de governo. Será que o sonho de ser prefeito tem a ver com a debandada?

## De médico para médico

Os dois médicos argentinos e um cubano selecionados para trabalhar em Praia Grande, dentro do Programa Mais Médicos, do Governo Federal, estiveram na sessão de quarta-feira da Câmara Municipal. Foram receber pessoalmente votos de congratulações da Casa - aprovados por meio de requerimento do vereador Antonio Eduardo Serrano, o Doutor Serrano (PSB).

## Modelito básico

A Secretaria de Gestão de Santos estuda instituir uniformes a todos os funcionários da Prefeitura. Se a ideia vingar, será possível dizer que os servidores municipais realmente vestem a camisa da Administração...

## Baixada recebe sinal verde para o Pacto de Mobilidade

Mas, para ter acesso às verbas do programa, região precisa criar consórcio das cidades

LUCIANA JULIÃO

DA REDAÇÃO

Um dia após receber a reivindicação dos nove prefeitos para a inclusão da Baixada Santista no Pacto de Mobilidade Urbana, o vice-presidente, Michel Temer (PMDB), encaminhou a solicitação à presidente Dilma Rousseff (PT). Ambos dão sinal verde ao pedido, no entanto, com uma condição: a criação de um consórcio entre as cidades.

"Estamos dando pronta resposta ao pleito da Baixada. Já falei com a presidente Dilma e ajustamos que, se os municípios se agruparem em um único consórcio, há a possibilidade de a região ser incluída no Pacto de Mobilidade Urbana",



CLAUDIO VITOR VAZ 30/07/2013

Os recursos do Pacto da Mobilidade devem ser aplicados em obras de infraestrutura do viário regional



disse Temer, que deve marcar nova reunião, em Brasília, com os prefeitos da região.

A necessidade da criação do consórcio está atrelada à liberação da verba. Os recursos do Pacto de Mobilidade Urbana são destinados à execução de obras de infraestrutura em municípios que reúnam mais de 700 mil habitantes. Juntas, as nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista têm uma população de 1,6 milhão de moradores.

A exigência não parece ser empecilho. "A organização por meio de consórcio de municípios é uma alternativa viável, que vem sendo adotada pelas cidades do ABC paulista, com grandes resultados e melhorias para os moradores daquela região", diz a prefeita de Cubatão, Márcia Rosa (PT).

Os possíveis acertos legais não serão problema, segundo o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). "Há uma necessidade em função das características da região. Então, vamos trabalhar para preencher as formalidades. Já temos a Agem (Agência Metropolitana da Baixada Santista),

## Ajuste

**"Eu acredito que vamos lograr êxito. Já existe o Condesb. É só ajustar tecnicamente. Precisamos do 'OK' da presidente. Aqui, nós nos acertamos"**

Luís Cláudio Bili, prefeito de São Vicente

## Projetos

**Marginais** - O prefeito de Itanhaém, Marco Aurélio Gomes dos Santos (PSDB), já tem projetos para a verba. "Caso seja incluída neste segmento (Pacto de Mobilidade Urbana), Itanhaém tem como meta promover a interligação viária do município pelas vias marginais à rodovia, criando faixas exclusivas para o transporte coletivo e também ciclovias, ligando com as cidades vizinhas Mongaguá e Peruibe".

**Ligação** - O prefeito de São Vicente, Luís Cláudio Bili (PP), aponta a necessidade de se investir no Veículo Leve sobre Trilho (VLT). "A verba vai ajudar na consolidação da ligação das zonas Noroeste e Leste (de Santos), que beneficiará os vicentinos, e também na segunda fase do VLT, que ligará a Ponte dos Barreiros à Samaritá".

**VLT** - O prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB), também aposta no projeto. "Os recursos poderão ser empregados, por exemplo, para adiantar as próximas etapas do VLT previstas para os municípios do Litoral Sul".

o Condesb (Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista). Vamos apresentar toda a formatação legal desses órgãos e verificar se é necessário criar mais um órgão para receber esses recursos", diz.

O vice-prefeito de Mongaguá, Márcio Melo Gomes (PMDB), que esteve em Brasília, destacou que o Condesb e a Agem já executam projetos de interesse metropolitano. "O Governo Federal poderia levar em conta o interesse regional e liberar os recursos. Acredito que as prefeituras estão dispostas a se unir para viabilizar a adesão ao Pacto de Mobilidade Urbana", comenta.

Para a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta (PMDB), a inclusão da região neste programa é importante em função das características geográficas e econômicas dos municípios.

"A Baixada Santista é a primeira região metropolitana instituída no País. Certamente, a experiência acumulada ao longo dos anos facilitará a união dos municípios, seja através do Condesb ou de outros instrumentos que nos permitam participar do Pacto de Mobilidade Urbana", comenta.

## CONDES B

O diretor-executivo do Condesb, Marcelo Bueno, explica que o conselho é uma figura institucional. O consórcio seria uma pessoa jurídica com fins específicos para receber os recursos solicitados.

Para que as prefeituras façam parte do Pacto de Mobilidade Urbana, ele aponta uma saída que pode ser mais rápida do que a criação de um consórcio: o Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista.

"Pelo Decreto Estadual 42833/98, o Fundo pode receber verbas desse tipo. Já recebe mensalmente dos municípios e do Governo do Estado. Seria preciso uma análise jurídica. O instrumento legal já existe", comenta.

Entusiasmados com a possibilidade, os prefeitos já comemoram. "Seja por consórcio, seja por meio da Agem ou outro instrumento a ser criado, o sinal verde foi dado. O mais importante será resolver, com esses recursos, o grave problema regional, enfrentado pela população, da falta de mobilidade", conclui o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB). "Estamos diante de um avanço histórico, ocasionado pela união dos municípios", emenda a prefeita de Peruibe, Ana Preto (PTB).

## Formar consórcio poderá levar anos

RAFAEL MOTTA

Se for mesmo necessário formar um consórcio regional para o envio de projetos ao Pacto de Mobilidade Urbana, a Baixada Santista poderá levar anos para conseguir verba federal, por exemplo, para a construção do túnel entre as zonas Leste e Noroeste de Santos.

A demora seria decorrente de discussões políticas e jurídicas. Pela Lei 11.107, de 2005, a União só pode celebrar convênios com consórcios transformados em autarquias (órgãos com personali-

dade jurídica própria, mas que desempenham funções de governo).

Um exemplo de alteração provocada pela lei é o Consórcio Intermunicipal do ABC, que reúne sete municípios e, neste ano, está sendo presidido pelo prefeito de São Bernardo do Campo, Luiz Marinho (PT).

Apesar de o consórcio existir desde 1990 e ser um instrumento consolidado de organização e decisões, a transição para as regras atuais levou quase três anos (de 2007 a 2010), segundo o secretário-executivo do órgão, Luís Paulo Bresciani.

"A transição de mandatos (de prefeitos), entre 2009 e 2010, consumiu um certo tempo. Mas também foi preciso discutir questões legais com os sete secretários de Assuntos Jurídicos e que as sete câmaras municipais autorizassem as prefeituras a transformar o consórcio em autarquia", explica.

O consórcio do ABC não tem participação do Governo Estadual: representantes de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, conjuntamente, enviam pedidos ao Governo Federal.

Um deles foi a inclusão da região no Pacto de Mobilidade Urbana. Com sucesso: em agosto, a presidente Dilma Rousseff (PT) confirmou a liberação de R\$ 792,8 milhões para a abertura de quatro corredores de ônibus, com impacto em todas as sete cidades.

## SUGESTÃO

Um representante do Ministério das Cidades que acompanha a distância a solicitação de verba federal pelos prefeitos da Baixada Santista pensa que a formação de um consórcio, "com aprovação de um estatuto e indicação de um prefeito para presidente", demoraria.

"Seria o caso de os prefeitos contra-argumentarem (à Presidência da República) que se trata de uma região metropolitana e, assim, pedir aporte (para projetos) mesmo enquanto ainda não se formasse o consórcio", sugere a fonte.

Aquilo ali poderia ser um cenário dentro de um estúdio, como se usa em todas as campanhas eleitorais"

Eduardo Campos (PSB), governador de Pernambuco, sobre o fato de o programa partidário da sigla, veiculado nesta semana, exibir imagens de uma faculdade privada para representar uma escola pública do Estado.

MEGA PROMOÇÃO DE PRIMAVERA

6x SEM JUROS

5 ANOS DE GARANTIA

mega glass

ENVIDRAÇAMENTO DE FACEDAS

Av. Dr. Roberto de Almeida Vinhas, 1410 | Gullhermina  
Praia Grande | Tel.: (13) 3473.2035 | www.megaglass.com.br

4

outubro

DIA UNIVERSAL DA ANISTIA  
DIA DA NATUREZA  
DIA INT. DA ECOLOGIA  
DIA DE S. FCO. DE ASSIS  
DIA DO BARMAN  
DIA MUND. DAS CRIANÇAS  
DIA DO LOBINHO (ESCOTEIRO)